

Comentário de Mercado

A economia contraiu novamente no 3T. Mais concretamente, o PIB caiu 5.8% homólogo, colocando a queda da economia em 5.0% no conjunto dos primeiros nove meses do ano face a igual período 2019. Ainda assim, a economia registou uma queda homóloga menos acentuada do que os -8.3% observados no 2T. A contração foi semelhante no sector petrolífero (-5.1%) e nas restantes atividades, com o remanescente do PIB (que utilizamos como proxy da economia não-petrolífera) a cair 6.2% homólogo. O INE publicou, pela primeira vez, dados ajustados de sazonalidade, que permitem dar conta de variações trimestrais: o PIB recuperou 2.7% em cadeia no 3T, depois da diminuição de 6.8% no 2T. Destaque negativo para o sector da construção, cuja atividade diminuiu 25.5% homólogo entre janeiro e setembro de 2020; em sentido contrário, destaque para o sector agrícola, em que a atividade aumentou 3.3% homólogo durante o mesmo período.

FMI aprovou no dia 11 a 4ª avaliação do Programa de Financiamento Ampliado, tendo desembolsado 487.5 milhões de dólares. O desembolso total sob o acordo eleva-se para 3 mil milhões de dólares. Segundo o FMI, o Executivo conseguiu alcançar um ajuste orçamental prudente em 2020, que incluiu ganhos de receitas não petrolíferas e contenção de despesas não essenciais, preservando as despesas essenciais na saúde e segurança social. O Fundo considera que a aprovação do Orçamento de Estado para 2021 consolidou esses ganhos; alertou também que, após um período de atenuação da política monetária para fazer face ao choque da Covid-19, o BNA deverá voltar a assumir uma política mais restritiva para reduzir a inflação. O FMI salienta igualmente que a revisão da Lei do BNA e Lei das Instituições Financeiras é fundamental para o progresso nas reformas do sector financeiro, tal como a conclusão da reestruturação dos dois bancos públicos em dificuldades (BPC e BCI).

Em 2020, a inflação homóloga média foi de 22.2% (IPC nacional), superior em 5.1 p.p. à média registada em 2019. Em dezembro, a inflação mensal foi de 2.1%, máximo desde setembro de 2018. No final de 2020, a inflação homóloga subiu para 25.1%, em linha com a expectativa do Governo.

O Governo prevê contrair 6.18 biliões de kwanzas em dívida este ano – 4 biliões de kwanzas de dívida externa e 2.19 biliões de kwanzas de dívida interna, segundo o Plano Anual de Endividamento. Descontando 200 mil milhões de kwanzas para capitalizações e 235 mil milhões de kwanzas para regularizar atrasados, o Estado irá captar internamente 1.79 biliões de kwanzas. Com os atuais preços do petróleo, as receitas fiscais mais elevadas permitirão menores emissões. Em relação às amortizações, esperam-se pagamentos na ordem dos 2.92 biliões de kwanzas em dívida interna e 2.24 biliões de kwanzas em dívida externa.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-0.9	-4.6	1.2
Inflação Média (%)	17.2	21.9	19.4
Balança Corrente (% PIB)	5.8	-2.1	-3.6

*PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

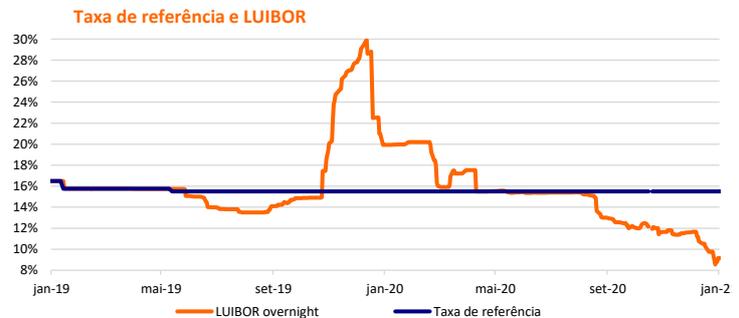
Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

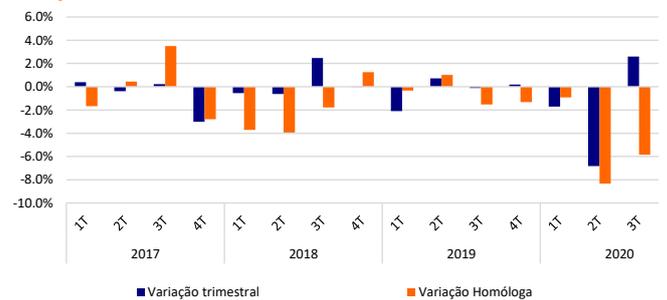
Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	15-01-21	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
UIBOR O/N	9.17%	-0.60	-19.65	-10.77
USD/AOA	652.502	0.00%	35.31%	33.33%
AOA/USD	0.00153	0.00%	-26.10%	-25.00%
EUR/AOA	790.996	-0.95%	46.26%	44.83%
EUR/USD	1.2082	-1.11%	7.75%	8.49%
USD/ZAR	15.2313	-0.44%	8.80%	5.66%

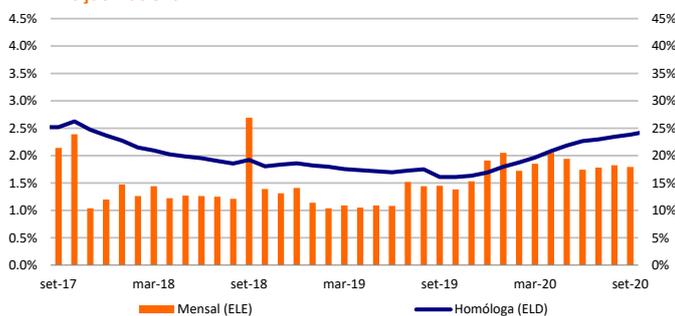
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD



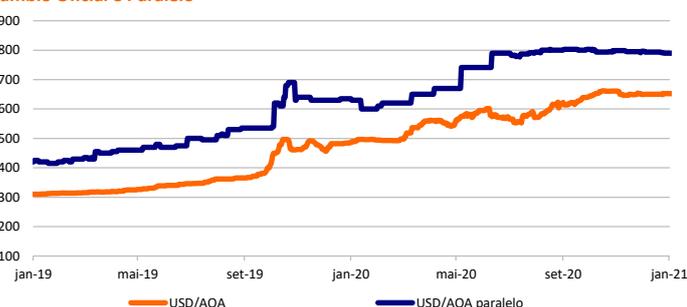
Variação do PIB



Inflação Nacional



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP